

An abstract painting featuring bold, organic shapes in red, white, black, yellow, and teal. The composition is layered, with a large yellow diagonal band crossing the center. The background consists of white and black wavy, organic forms. A red shape is visible in the upper left, and a teal shape is in the lower right. The overall style is graphic and expressive.

MARIA PORTO

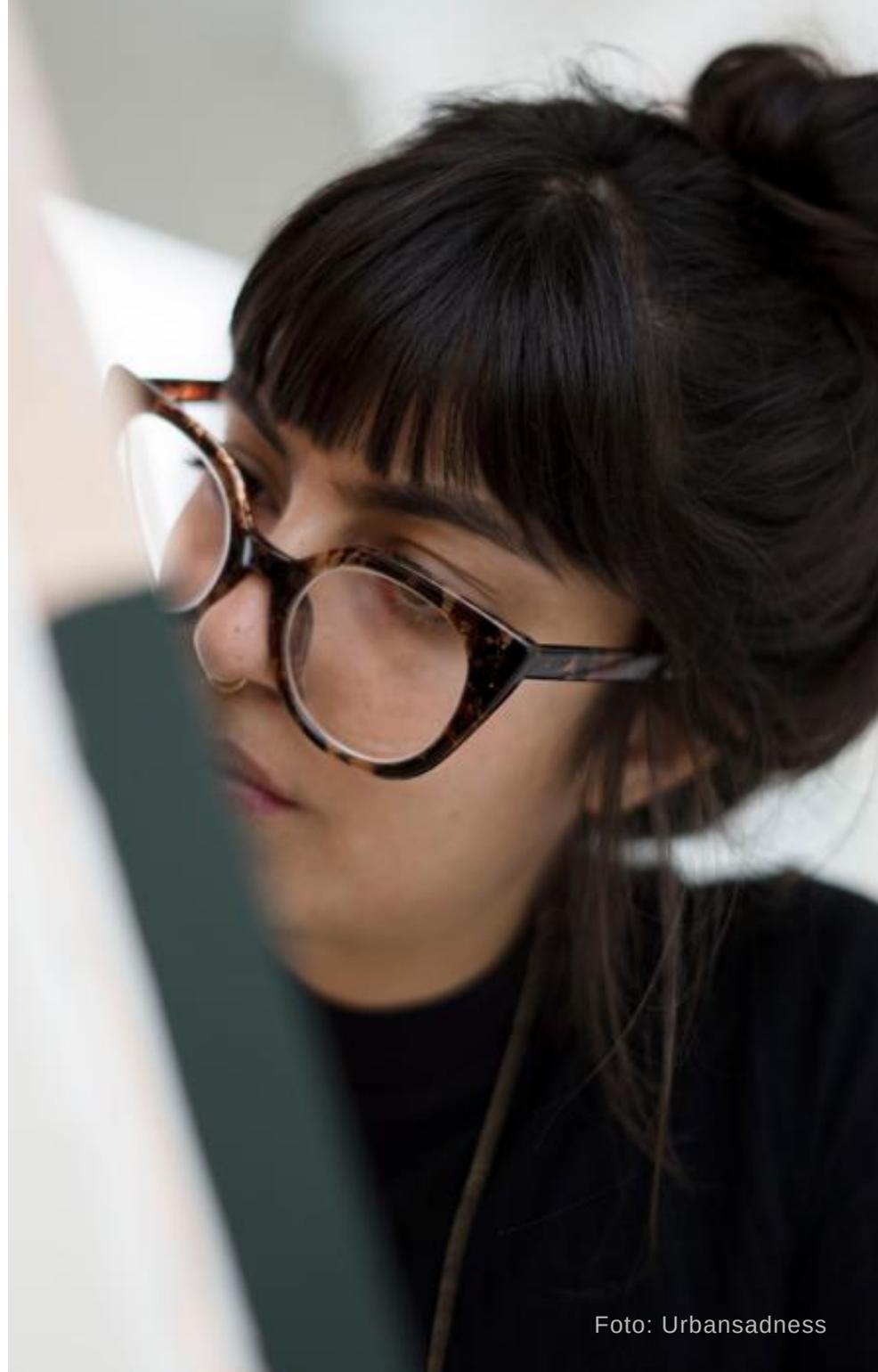
PORTFÓLIO | 2022

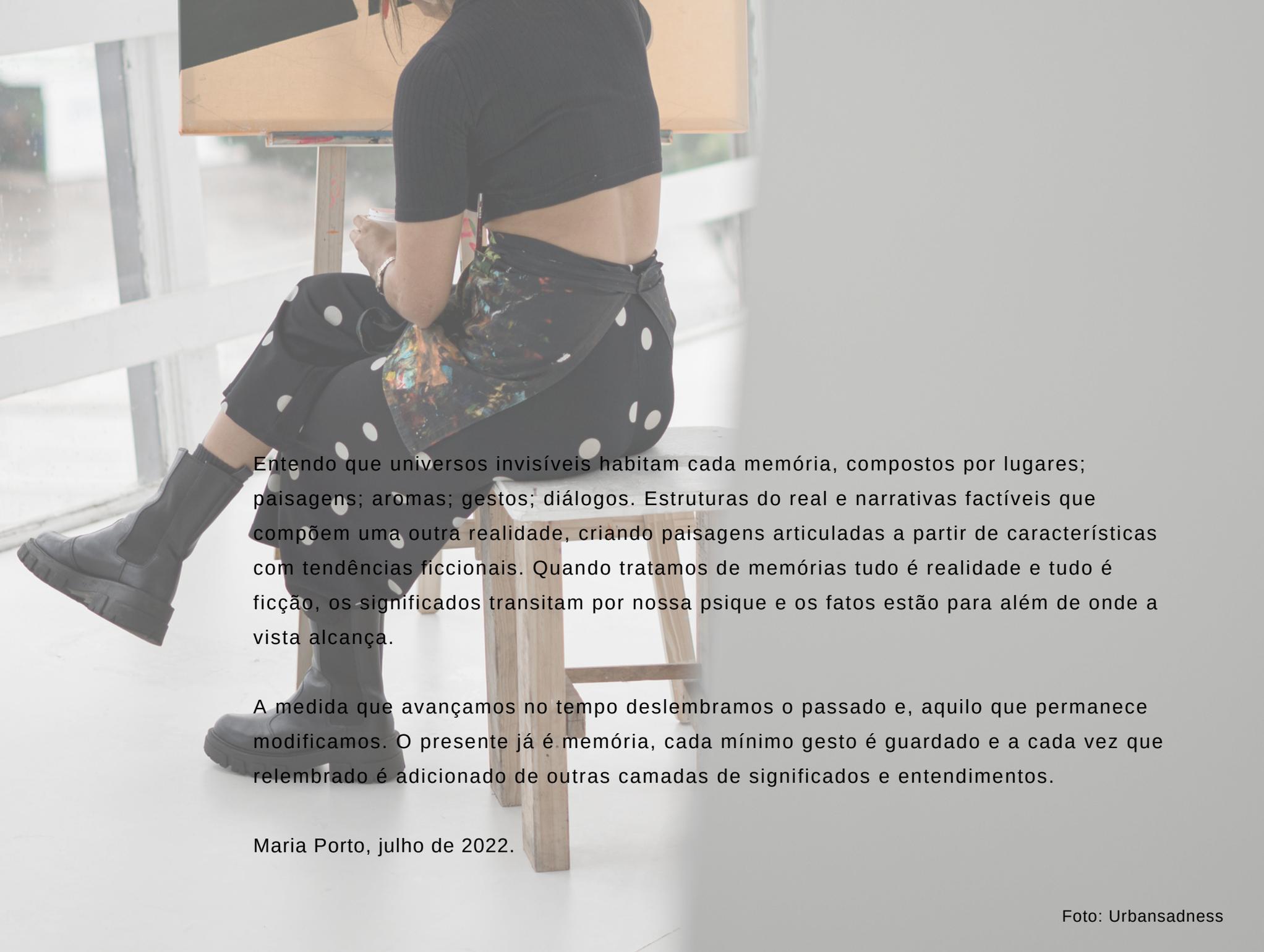
Maria Porto | 1996. Brasília, Brasil.

Artista Visual, Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade de Brasília - PPGAV/UnB. Graduada em Licenciatura em Artes Visuais também pela UnB.

Natural de Brasília (DF), onde reside e mantém seu ateliê.

A artista possui interesse pelas investigações acerca da memória, brincando com os limites do real e do ficcional, pensando a natureza das recordações e sua fragilidade. Participou de exposições como Arranjos de Memória e Esquecimento com curadoria de Beth da Matta na Nós Galeria, Brasília - DF; Convocatória ITI. Espaço Itinerante, com curadoria de Rafael Vascon, Corpo - Paisagem - Poesia com curadorias de Beth da Matta na nós Galeria, São Paulo - SP, em 2021 participou do 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais e em 2022 teve sua primeira exposição individual CARTAS PARA O ONTEM com curadoria de Gisele Lima na Galeria Olaria, Brasília - DF.





Entendo que universos invisíveis habitam cada memória, compostos por lugares; paisagens; aromas; gestos; diálogos. Estruturas do real e narrativas factíveis que compõem uma outra realidade, criando paisagens articuladas a partir de características com tendências ficcionais. Quando tratamos de memórias tudo é realidade e tudo é ficção, os significados transitam por nossa psique e os fatos estão para além de onde a vista alcança.

A medida que avançamos no tempo deslembramos o passado e, aquilo que permanece modificamos. O presente já é memória, cada mínimo gesto é guardado e a cada vez que lembrado é adicionado de outras camadas de significados e entendimentos.

Maria Porto, julho de 2022.



Quem eu sou sem você
Maria Porto
2022
Acrílica sobre tela
80x 100cm

Apagamentos

2022



Instalação que consiste em quatro totens de madeira de base plana, 40x 40cm, de alturas variadas, que abriga uma seleção de fotografias sobrepostas por um tampo de vidro. A partir desse suporte, faço algumas intervenções, utilizando uma fina camada de tinta branca, pinto e conseqüentemente, apago personagens reais. Utilizo da materialidade da fotografia como representação do real e então transformo em um objeto pictórico, retirando as identidades daquelas pessoas que apago, colocando as memórias no lugar da dúvida.

O impulso por essa produção surge a partir da ausência, a imaterialidade do corpo, quando as pessoas passam a existir apenas em nossas memórias.

Nesse momento, faço uso da fotografia também como suporte, absorvendo toda sua potencialidade narrativa, trazendo reflexões sobre os limites da memória e sua fragilidade.



Apagamentos

Maria Porto
2022

Acrílico sobre vidro
Dimensões variadas



Esse foi um percurso cartográfico de busca e catalogação de documentos e objetos apropriados, onde eu me deparei com registros de familiares meus que eu sequer suspeitava da existência, pessoas que viveram uma vida inteira, que sorriram, que sofreram, que passaram por dores profundas e alegrias, que colecionaram e compartilharam momentos, e que agora não passam de pequenos fragmentos dissipados. Se não houver algo que conte sua história, é como se você nunca tivesse existido? Estamos, em algum momento, todos fadados ao apagamento?

Esses foram alguns dos inúmeros questionamentos que me impulsionaram à realização dessas pinturas, pensando também minha proximidade, enquanto dona de um corpo físico, com essas pessoas que apago, entendendo a importância de manter a memória viva.



Ninguém veio

Maria Porto
2022

Acrílico e óleo sobre painel
90x 120 cm





O dia que não me lembro no lugar que não fui

Maria Porto
2022

Acrílica e verniz sobre painel
90x 140 cm





Enquanto as crianças brincam

Maria Porto

2022

Acrílico e verniz sobre painel

90x 120 cm



Juntinho

Maria Porto
2022

Acrílico e verniz sobre painel
70x 100 cm





Para além de um traçado ou demarcações territoriais, a cartografia se relaciona com questões mais subjetivas e psicossociais. O ato de cartografar caminha juntamente com o ato de resgatar e projetar (passado e presente), construção e reconstrução. Revisitar e atribuir novos significados à memórias e vivências, pensando reconstruções e demolições de mundos. As cartografias trazem marcas de encontros, que desencadeiam em direções, formando relevos em seu processo de evolução. Em minha pesquisa e produção, o conceito de cartografia está conectado à afetividade, como uma espécie de cartografia da memória. Utilizo de cores vibrantes e lúdicas, remetendo à um universo onírico, onde os signos e significados transitam, permitindo a criação de conexões, destruindo concepções de mundos já estabelecidos e abrindo espaço para novos afetos e sentidos – construções de novos mundos.



1998

Maria Porto
2021

Acrílica e esmalte sintético e verniz sobre painel
80x 90cm





Ouvindo Gal no rádio

Maria Porto
2021

Acrílica e esmalte sintético e verniz sobre painel
90x 100cm. [Coleção particular]



Corcel

Maria Porto
2021

Acrílica e esmalte sintético e verniz sobre painel
80x 90cm. [Coleção particular]



Bibelô

Maria Porto
2021

Acrílico e esmalte sintético e verniz sobre painel
90x 100cm



Série | Memórias oscilantes 2020 - 2021

Crio um paralelo entre a realidade e a auto ficção, série de pinturas que surge de uma angústia muito pessoal sobre as lacunas não preenchidas da memória, o esquecimento.

Sutilmente adentro uma intimidade que não necessariamente me pertence, me apropriando das vivências de outras pessoas, fundindo registros fotográficos pessoais e de terceiros, tomando como minhas todas as experiências retratadas na série, nos colocando no limite do real e do ficcional.



Tudo aquilo que eu não disse

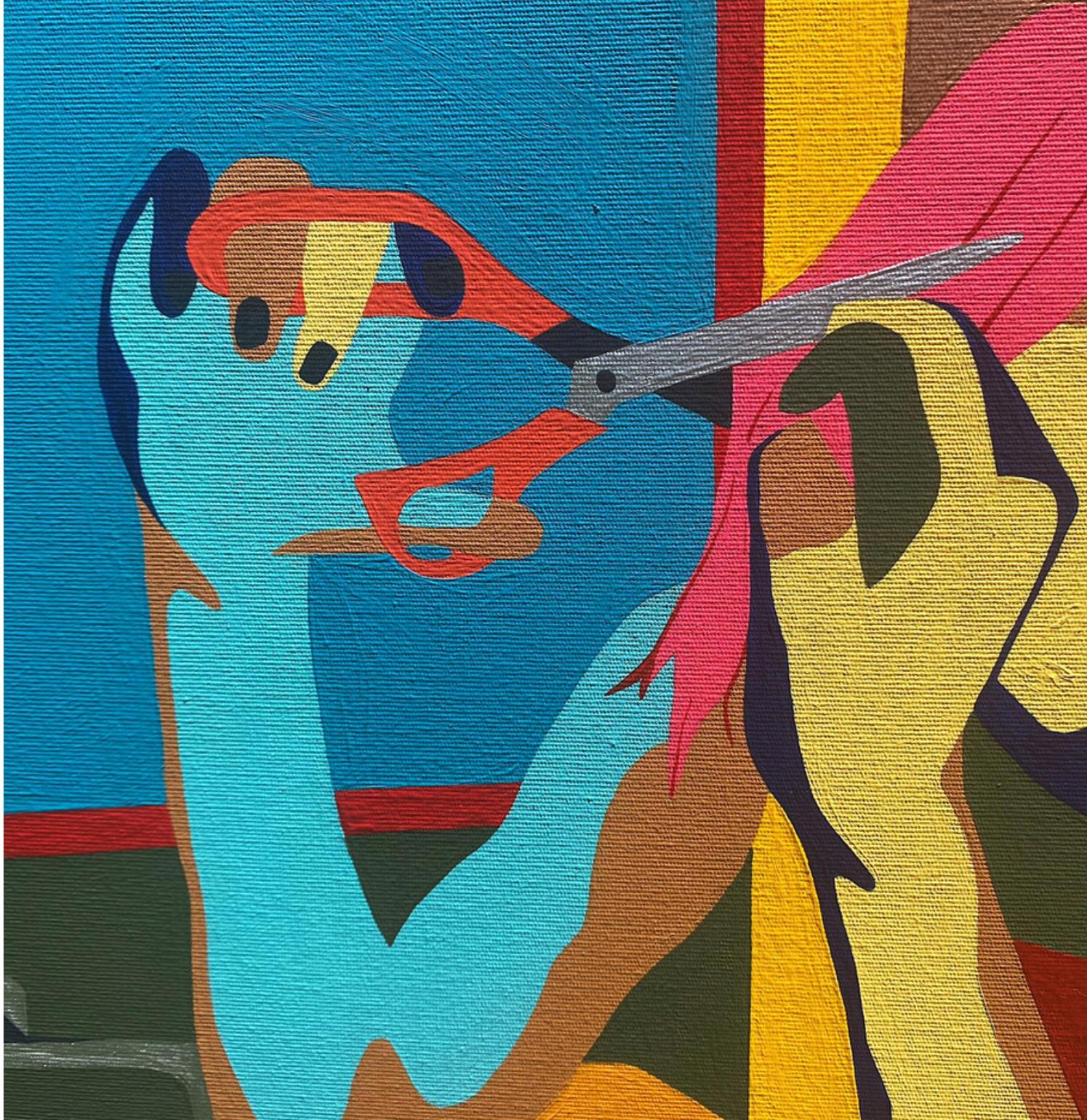
Maria Porto
2020
Acrílica sobre painel
100x 120cm. [Coleção particular]



Diário da terapia

Maria Porto
2020

Acrílico e esmalte sintético sobre painel
70x 70cm

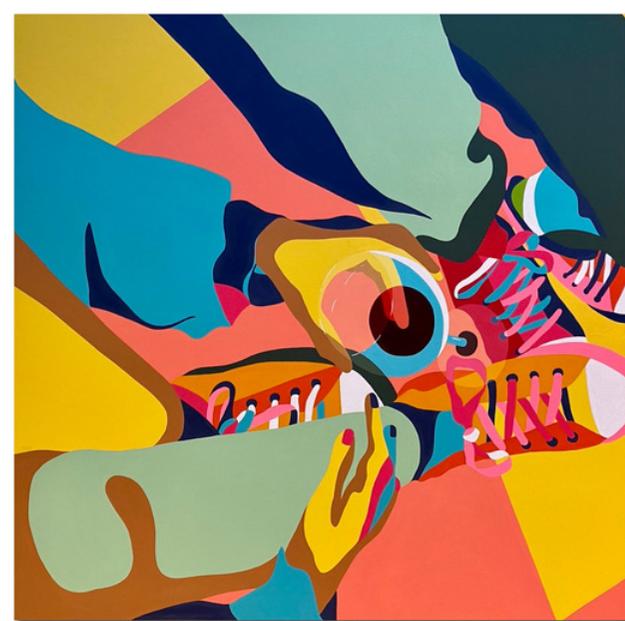




Estação galeria

Maria Porto
2021

Acrílica e esmalte sintético sobre painel
90x 130cm. [Coleção particular]



Objetos roubados

Maria Porto
2021
Acrílica sobre tela
Tríptico 70x 210 cm



Maria Porto

+55 61 99618 4228

marialuizaporto5@gmail.com

<https://www.portomaria.com/>

<https://www.instagram.com/aquelaporto/>

Formation |

2016 - 2021 | Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Brasília - UnB.

2021 | Curso Profissão Artista, A PILASTRA - Ministrado por Gisele Lima e Lucena. Brasília, DF.

2022 | Clínica Geral - Aprofundamento. Acompanhamento crítico, Ateliê 397 - Ministrado por Rafael Escobar e Thais Rivitti.

2022 - | Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Artes Visuais pela Universidade de Brasília - PPGAV/UnB.

Collective Exhibitions |

2022 | CORPO | PAISAGEM | POESIA. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria. São Paulo, SP.

2022 | Arranjos de Memória e Esquecimento. Curadoria de Beth da Matta. Nós Galeria - Torre de TV de Brasília. Brasília, DF.

2022 | Convocatória ITI. Espaço Itinerante, com curadoria de Gustavo Carvalho, Jualiana Rogge e Rafael Vascon. Lisboa, Portugal. Virtual. Disponível em <<https://espacoiti.com/>>

2021 | Suspiros, sussurros, cacarecos e rotas de fuga. Galeria Espaço Piloto. Virtual.

2021 | Poéticas possíveis. 4º edição da paralela EIXO Arte contemporânea. Virtual.

2021 | 2º edição Gente Quadra. Virtual.

2021 | Mostra - Museu arte na quarentena | CAM the Covid Art Museum. São Paulo, Brasil.

Solo Exhibitions |

2022 | CARTAS PARA O ONTEM. Curadoria de Gisele Lima. Galeria Olaria. Brasília - DF

Catálogo:

<https://issuu.com/galeriaolaria/docs/cartas_para_o_ontem_-_maria_porto>

Art salons |

2021 | 17º Salão Ubatuba de Artes Visuais. Virtual.

2020 | 1º Salão Nacional de Artes Visuais Virgínia Artigas. Virtual.

Art fairs |

2022 | FBAC - Feira Brasília de Arte Contemporânea. Espaço Cultural Renato Russo. Brasília - DF.

Open speech |

2021 | O lugar de compartilhamento de experiências entre curadores e novos artistas. Mesa redonda promovida pelo coletivo SG1 zine para a Semana Universitária da Universidade de Brasília - UnB.